

COLUNA BATE-PAPO
POR: LETÍCIA MENDES
10 de Dezembro de 2018

TRABALHO

CONHECENDO OS PROFISSIONAIS DA NOSSA COMUNIDADE

NO BATE PAPO DESSA SEMANA FOMOS ÀS RUAS PARA FAZER UMAS
PERGUNTINHAS AOS TRABALHADORES
NA CORRERIA DE
SUAS ROTINAS.



Daniel Frank / Unsplash

GUILHERME AFONSO, 26 ANOS, CARTEIRO

COLUNISTA: COMO É A ROTINA DO SEU TRABALHO?

ENTREVISTADO: “É BEM CORRIDA, TENHO QUE ANDAR BASTANTE, PEGAR ALGUNS ÔNIBUS, É CANSATIVO. TEM QUE ENFRENTAR SOL, CHUVA E O QUE FOR, AS CORRESPONDÊNCIAS PRECISAM SER ENTREGUES NO DIA CERTO.”

COLUNISTA: O QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

ENTREVISTADO: “ACHO QUE DE NÃO TER QUE FICAR EM ESCRITÓRIO, PRESO EM EMPRESA.”

COLUNISTA: E O QUE MENOS GOSTA?

ENTREVISTADO: “AH, DOS DIAS DE SOL MUITO FORTE. FICA MAIS DIFÍCIL ANDAR MUITO E AINDA IR RÁPIDO, QUANDO ESTÁ MUITO QUENTE É RUIM.

COLUNISTA: PORQUÊ TRABALHA COM ISSO?”

ENTREVISTADO: “FOI A OPORTUNIDADE QUE ME APARECEU NÉ, E EU GOSTO, ANTES TRABALHAVA COMO VENDEDOR E ERA MUITA COBRANÇA PARA BATER META. COMO CARTEIRO TAMBÉM É PUXADO, MAS SEI O QUE TENHO QUE FAZER CADA DIA E É SÓ AQUILO, DALI VOU PRA CASA TRANQUILO.”

LUIZA GONÇALVES DA COSTA, 31 ANOS, GUARDA DE TRÂNSITO

COLUNISTA: COMO É A ROTINA DO SEU TRABALHO?

ENTREVISTADO: “NOSSA ROTINA É ORGANIZANDO O TRÂNSITO, CONTROLANDO OS VEÍCULOS QUE ESTÃO ESTACIONADOS EM LUGARES INDEVIDOS E GARANTINDO O BOM ANDAMENTO EM VIAS QUE ESTÃO EM CONSTRUÇÃO OU SEM SINALIZAÇÃO FUNCIONANDO.”

COLUNISTA: O QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

ENTREVISTADO: “GOSTO DO HORÁRIO DESTE TRABALHO, ANTES EU ACABAVA FICANDO MUITO MAIS TEMPO FORA DE CASA.”

COLUNISTA: E O QUE MENOS GOSTA?

ENTREVISTADO: “QUANDO TEMOS QUE CORRER PARA BLOQUEAR ALGUMA VIA E AUXILIAR O FUNCIONAMENTO DO TRÂNSITO DAS VIAS AO REDOR. ISSO É GERALMENTE CORRIDO E PRECISAMOS NOS DESLOCAR DA NOSSA ÁREA HABITUAL DE TRABALHO.”

COLUNISTA: PORQUÊ TRABALHA COM ISSO?

ENTREVISTADO: “COMO DISSE, ANTES DE TRABALHAR COM ISSO, EU TRABALHAVA COM ENTREGA DE MERCADORIAS, QUE NÃO TEM UM HORÁRIO MUITO CERTO, TINHA QUE AGUARDAR O SERVIÇO E MUITAS VEZES TRABALHAVA ATÉ MUITO TARDE E COMEÇAVA MUITO CEDO NO OUTRO DIA, NÃO TINHA MUITO TEMPO PARA MIM. AGORA O HORÁRIO É O MESMO TODO DIA E O SERVIÇO APESAR DE CANSATIVO É SIMPLES.”

JEFFERSON RODRIGUES DE ALMEIDA, 35 ANOS, AGENTE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA (GARI)

COLUNISTA: COMO É A ROTINA DO SEU TRABALHO?

ENTREVISTADO: “A ROTINA? É BEM TRANQUILA. TENHO AS ÁREAS QUE PRECISO FAZER A LIMPEZA E O HORÁRIO É BOM, DÁ TEMPO DE FAZER TUDO SEM PRECISAR CORRER.”

COLUNISTA: O QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

ENTREVISTADO: “GOSTO DE ESTAR NA RUA, DE VER O MOVIMENTO.”

COLUNISTA: E O QUE MENOS GOSTA?

ENTREVISTADO: “DE COMO AS PESSOAS NÃO PRESTAM ATENÇÃO NA GENTE, JOGAM O LIXO NO CHÃO, NA NOSSA FRENTE, NÃO RESPEITAM.”

COLUNISTA: PORQUÊ TRABALHA COM ISSO?

ENTREVISTADO: “TRABALHO COM ISSO FAZEM 8 ANOS, JÁ ESTOU ACOSTUMADO COM A ROTINA, COM O SERVIÇO, E GOSTO DA TRANQUILIDADE, É UM SERVIÇO PESADO E CANSATIVO, MAS GOSTO DE TRABALHAR NA RUA E O HORÁRIO TAMBÉM É BOM.”

MARIA PAULA ROCHA MARTINS, 40 ANOS, ARTESÃ

COLUNISTA: COMO É A ROTINA DO SEU TRABALHO?

ENTREVISTADO: “EU FAÇO OS TRABALHOS EM CASA MESMO NÉ, ENTÃO COMEÇO CEDO LÁ PELAS 8 HORAS, DEPOIS PARO PARA ALMOÇAR E FAÇO MAIS ALGUMAS PEÇAS PELA TARDE. E NAS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS VENHO PARA ESSA PRAÇA ONDE A PREFEITURA ORGANIZOU ESSE ESPAÇO DE FEIRA NÉ, TEMOS AGORA ESSE ESPAÇO PARA EXPOR NOSSOS TRABALHOS E VENDE BEM. É MUITO BOM.”

COLUNISTA: O QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

ENTREVISTADO: “AH APRENDI A BORDAR COM A MINHA VÓ, E SEMPRE GOSTEI, DOU GRAÇAS A DEUS POR TRABALHAR COM ISSO E PODER GANHAR MEU DINHEIRO FAZENDO O QUE EU MAIS GOSTO.”

COLUNISTA: E O QUE MENOS GOSTA?

ENTREVISTADO: “TEM NADA DE RUIM ASSIM NÃO. AS VEZES É CHATO QUANDO AS PESSOAS QUEREM QUE EU ABAIXE O PREÇO. MAS NADA DEMAIS.”

COLUNISTA: PORQUÊ TRABALHA COM ISSO?

ENTREVISTADO: “PORQUE É O QUE EU SEI FAZER MESMO. E GOSTO MUITO. JÁ TRABALHEI FORA E TUDO, TAMBÉM FAZIA MINHAS BOLSAS E TAPETES COMO AGORA, MAS SÓ PRA MIM E PRA MINHA FAMÍLIA NÉ, SEMPRE FIZ ALGUMA COISINHA ASSIM. QUANDO CONSEGUI COMEÇAR A VENDER BASTANTE EU PREFERI FICAR EM CASA E VIVER SÓ DISSO MESMO.”